01 a 03 de Novembro de 2021

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE MAPAS MENTAIS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE FORMA VIRTUAL

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

CHAVES; Beatriz Lucas [1], CARVALHO; Camila Maranha Paes de [2]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) deve fazer uso de recursos educacionais problematizadores e ativos, que promovam o diálogo, considerando interações e significados do comportamento alimentar (MDS,2012). Enquanto disciplina e campo de prática, a EAN integra o currículo de cursos de graduação e, no atual cenário de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia por Covid-19, tem sido desafiador adaptar esse ensino para o formato online. Diferentes ferramentas de aprendizagem têm sido propostas, que precisam ser criticamente analisadas. No âmbito da disciplina de Educação Nutricional da Universidade Federal Fluminense (UFF) tem sido testados métodos no formato virtual, como foi o caso de um mapa mental para estimular a reflexão crítica sobre a alimentação das pessoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uso online de mapas mentais como atividade da disciplina de Educação Nutricional da Faculdade de Nutrição da UFF. **MÉTODOS:** Mapas mentais consistem em imagens que conectam palavras e imagens e que permitem uma visão geral do conteúdo abordado, resultando em uma expressão gráfica síntese. A turma foi dividida em sete grupos de seis pessoas cada. O conteúdo da atividade e a explicação de como criar um mapa mental, sobre o que devemos levar em conta na alimentação das pessoas antes de desenvolver uma atividade educativa, foi explicado no início da disciplina, em uma aula assíncrona pela ferramenta do PowerPoint. Em um momento síncrono pelo Google Meet o conteúdo foi reforçado. Os alunos tiveram duas semanas para construir e apresentar a versão preliminar do mapa. De forma síncrona, as versões preliminares foram apresentadas e um debate foi feito sobre os vários elementos levantados. A turma teve uma semana para trabalhar e entregar a versão intermediária. Ao final da disciplina (em dezembro), os grupos irão revisitar os mapas à luz dos ensinamentos partilhados. A atividade contemplará, assim, três mapas: um preliminar, um intermediário e um revisitado. **RESULTADOS:** Os sete mapas preliminares variaram bastante entre si, tanto em termos de conteúdo como de aplicativo usado. Foram mais prevalentes aqui conteúdos sobre aspectos biológicos e individuais da alimentação. Nos mapas intermediários foi observada uma grande evolução em relação aos iniciais, pois trouxeram elementos levantados a partir da discussão entre a turma, tendo sido aumentado o número de aparições de elementos sobre aspectos mais ambientais da alimentação (sustentabilidade, regionalidade). Ao final da disciplina iremos solicitar aos grupos para

[1] Universidade Federal Fluminense - UFF, blchaves@id.uff.br
[2] Universidade Federal Fluminense - UFF, camilamaranha@id.uff.br

revisitarem os mapas para elaborarem a versão final dos mesmos. **CONCLUSÃO:** A experiência de trabalhar com o mapa mental por meio de ferramentas digitais, em grupo e com debate entre a turma, foi positiva, pois estimulou a troca e um rico debate sobre o que cada aluno e os grupos traziam de conhecimento sobre o tema de forma leve e descontraída. Espera-se que, com o exercício de análise para as versões finais dos mapas, isso estimule a análise crítica sobre novas conexões feitas a partir da disciplina. Entretanto, se mantém a dificuldade do ensino online de exigir a inclusão digital dos alunos para que essa interação ocorra.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional, Mapa Mental, Nutrição

[1] Universidade Federal Fluminense - UFF, blchaves@id.uff.br
[2] Universidade Federal Fluminense - UFF, camilamaranha@id.uff.br